

ALFABETIZAÇÃO POR MEIO DA LUDICIDADE: UMA INTERVENÇÃO PIBIDIANA PARA ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Sibiela Blangie Cossul¹, Elisabeth Baretta², Jacqueline Salete Baptista Righi³

1. Discente do curso de graduação em Educação Especial - Licenciatura, Bolsista do Pibid, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Coordenadora de Área do Pibid Multidisciplinar, Coordenadora do curso de Licenciatura em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Professora Supervisora do Pibid Multidisciplinar, CERT, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Sibiela Blangie Cossul, sibielaclangie@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: No Pibid, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, os acadêmicos de licenciatura são incentivados a conhecer as realidades escolares e vivenciar a docência na Educação Básica. A escola enquanto instituição formadora possui importante papel ao proporcionar possibilidades de aprendizagem aos estudantes. As desigualdades educacionais no cenário brasileiro dificultam um ensino eficaz e igualitário, e as fragilidades da inclusão dos estudantes com dificuldades de aprendizagem é uma dos desafios que vêm chamando atenção.

Objetivo: É com um olhar atento às especificidades de cada estudante, que os bolsistas do curso de Educação Especial da Unoesc, em sua prática pibidiana no CERT, em Joaçaba, SC, tem como objetivo viabilizar aos estudantes com dificuldade de aprendizagem o desenvolvimento de suas potencialidades por meio de atividades lúdicas, garantindo práticas ativas nos aspectos intelectuais, físicos e sociais.

Método: Após um período de observações na turma do 5º ano do ensino fundamental matutino, tem-se desenvolvido atividades de intervenção individualizada, duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada, a três estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagens, não alfabetizados e fora da idade/série. Utilizando o método fonético por meio do projeto boquinhãs (método fono-visuo-articulatório, que associa o som fonético com o grafema das letras e a articulação padrão da boca do estudante), material concreto e atividades lúdicas, os estudantes são estimulados e motivados a essas práticas.

Resultados: Buscando uma verdadeira internalização da alfabetização e do letramento percebe-se que os mesmos já sinalizam aumento de raciocínio lógico e evolução em seu desenvolvimento cognitivo.

Conclusão: Salienta-se que a alfabetização é um processo e cabe ao educador esse desafio de associar teorias com prática, tornando a aprendizagem significativa. Para a bolsista, participar do processo pedagógico como educador atuante mostra o quão desafiador é o processo da docência e a importância do profissional estar sempre buscando conhecimentos para suprir as necessidades de seus educandos.

Palavras-chave: Alfabetização; Deficiências da Aprendizagem; Ludicidade.

Agradecimentos: À Direção do CERT pela oportunidade de desenvolvimento do PIBID Multidisciplinar nesta Unidade Escolar. Projeto financiado pela CAPES - Edital Nº 23/2022/Capes.